

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO COMBATE E PREVENÇÃO A OBESIDADE INFANTIL

Saúde

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

BOZELLI, I.¹; CUENCA, M. E. L.²; YAMASHITA, G.³; CAMARGO, C. C.⁴;
MENOSSI, B. R. S.⁵

RESUMO

Introdução: obesidade infantil é uma doença inflamatória crônica, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que afeta 33,5% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos. Tornando a intervenção precoce de extrema importância, e os projetos de extensão uma possibilidade de ajuda. **Objetivos:** apresentar os dados biométricos de crianças de três cidades do Norte Pioneiro do Paraná para comunidade e instituições municipais. Disseminar informações baseadas em evidência, orientadas por equipe multidisciplinar sobre obesidade infantil, incentivando hábitos saudáveis. **Metodologia:** ações extensionistas de um projeto permanente, avaliou e acompanhou de 2015 a 2021, a composição corporal de escolares matriculados nas escolas municipais de três cidades. Estes dados foram base para informações e orientações à comunidade, através de evidências científicas e consenso de uma equipe multidisciplinar, disseminadas pelas Secretarias Municipais e por mídias digitais, utilizando gincanas como método de propaganda. As mídias fornecem informações a respeito do público engajado. **Resultados e Discussão:** acompanhou-se 27.096 escolares de 5 a 11 anos, possibilitando observar um aumento de 8% da obesidade geral, totalizando 38% em 2021, ficando acima da média nacional de 33,5%. Apresentando público de 2.830 pessoas, com aumento de 60,3%, 7.890 alcances em ambas as mídias e 220,4% de aumento nas visitas à página. Sendo que 78% deste público é feminino, entre 18 e 45 anos, com destaque para ao Norte Pioneiro, chegando a engajamento internacional. **Conclusão:** O projeto de extensão trabalhou em prol da saúde pública, com ações primárias e secundárias contra a obesidade infantil, aumentando visualizadores e agentes multiplicadores, obtendo participação das crianças através de gincanas premiadas. Um e- book de atividade física e receitas saudáveis foram desenvolvidos. Relatórios são entregues as Secretarias Municipais orientando-se Programas Públicos de Saúde e Projetos de Lei.

¹ Isabela Bozelli, Universidade Estadual do Norte do Paraná (aluna [Fisioterapia]).

² Re. Maria Eduarda Lucas Cuenca, Universidade Estadual do Norte do Paraná (residente [Fisioterapia]).

³ Gabriel Yamashita, (colaborador externo [Fisioterapeuta]).

⁴ Ms. Caroline Coletti Camargo, Universidade Estadual do Norte do Paraná (mestranda [Fisioterapia]).

⁵ Dra. Berlis Ribeiro dos Santos Menossi, Universidade Estadual do Norte do Paraná (servidor docente [Coordenador]).

Palavra-chave: Obesidade Pediátrica; Saúde Pública; Prevenção Primária.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade infantil é um distúrbio inflamatório crônico multifatorial, envolvendo causas genéticas, hormonais e de riscos adquiridos, como a má alimentação e o sedentarismo, caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010), 33,5% das crianças brasileiras de 5 e 9 anos apresentam excesso de peso.

Porcentagem esta, que causa preocupação, uma vez que a obesidade infantil se associa a outras doenças crônicas não transmissíveis e obesidade na vida adulta, sendo estas as principais causas de óbito no mundo. Causando prejuízos a qualidade de vida e o bem-estar infantil, permanecendo durante outras fases da vida. (DUNCAN et al., 2012; KIM; LEE; LIM, 2017; ARAÚJO et al., 2019; MALDEN et al., 2020; CARDOSO et al., 2021). Portanto, a prevenção a obesidade infantil deve ser incentivada, sendo os métodos de maior evidência científica: atividade física regular e consumo de alimentos saudáveis (PSALTOPOULOU; TZANNINIS, 2019). Assim como táticas que podem ser convertidas em informações transmitidas através de mídias digitais, para a conscientização sobre a doença, seus fatores de riscos e métodos preventivos (SANTOS; CAMARGO; MENOSSI, 2020).

Diante disto, este projeto tem como objetivo apresentar a comunidade dados biométricos das Escolas Municipais de três cidades do Norte Pioneiro do Paraná. Além de informar sobre a obesidade infantil, orientando sobre métodos preventivos, através das Mídias Digitais *Facebook* e *Instagram* “Saúde da Criança” para propagação das informações. Além de quantificar o alcance destas informações por meio de métricas.

2 METODOLOGIA

O projeto de extensão “Prevenção da Obesidade Infantil Durante e Após a Pandemia”, realizado com apoio da Fundação Araucária (FA) através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX). É vinculado ao projeto de pesquisa “A prevalência da Obesidade ou Desnutrição Infantil no Norte Pioneiro: um Estudo Longitudinal”, baseado em projetos desenvolvidos de 2013 a 2022, por meio do Grupo de Estudos e Pesquisas em Atividade Física

e Saúde (GEPAFS), são eles: Saúde da Criança: Conscientização de Todos; Saúde da Criança; Obesidade Infantil e Saúde; Obesidade? Tô Fora! Todos em parceria com as Secretarias Municipais de três cidades do Norte Pioneiro do Paraná. Até o momento, foram avaliados 27.096 participantes de 5 a 11 anos, matriculados nas escolas municipais, acompanhados longitudinalmente. Os dados da composição corporal dos escolares foram retirados do SERE, contando com ajuda do projeto para seu preenchimento e classificação da composição corporal. Os resultados obtidos são repassados à população através de palestras e relatórios às secretarias e a comunidade extensionista. O projeto fornece informações preventivas à obesidade infantil, por meio das páginas “Saúde da Criança” nas mídias digitais *Facebook* e *Instagram*. Utilizando medidas educativas, preventivas e de combate a obesidade, através de publicações que apresentam os resultados estatísticos, sugestões de atividades físicas e receitas saudáveis. Contando também com revisões científicas, que facilitam a formação de agentes multiplicadores, fomentando programas de saúde pública. As publicações são baseadas em evidência científica de artigos Qualis superior a B3. As quais passam pelo crivo de uma equipe multidisciplinar, composta por educadores físicos, nutricionistas, fisioterapeutas e uma psicopedagoga. Houve elaboração de eventos, como gincanas, que premiaram as melhores receitas saudáveis com bicicletas e pipoqueiras elétricas, sendo uma importante estratégia de divulgação do projeto e consequentemente mudança de hábitos. Foram utilizadas métricas disponibilizadas pelas mídias para quantificar o desempenho das páginas através da caracterização e crescimento do público, alcance e visitas à página, as quais foram comparadas no período de novembro de 2020 à outubro de 2021 e novembro de 2021 à agosto de 2022.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das análises longitudinais desenvolvidas nos projetos vinculados, verificou-se o aumento da obesidade entre os anos de 2015 a 2021. Como demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 1. Caracterização da Obesidade Infantil no Norte Pioneiro do Paraná

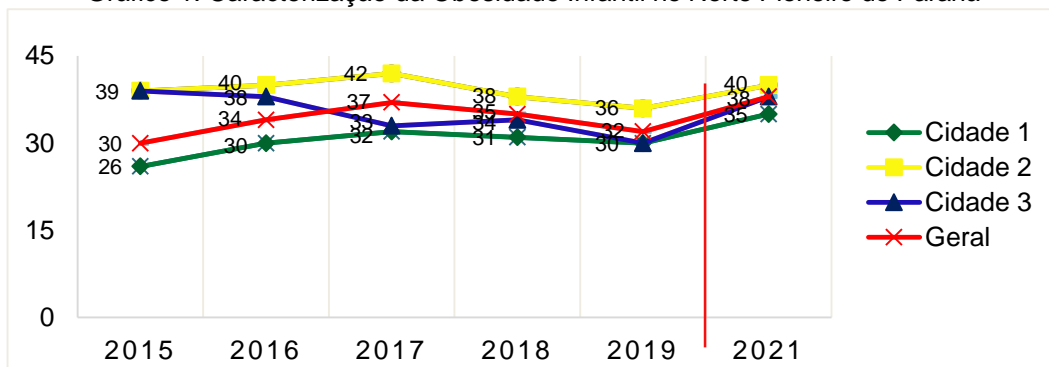


Gráfico apresenta a taxa obesidade (%) dos escolares das três cidades avaliadas e a média geral entre elas. Obs: a linha vertical vermelha entre 2019 e 2021 representa a Pandemia, que impossibilitou a coleta de dados em 2020.

A Cidade 2 manteve-se com as maiores taxas de obesidade infantil (%) em todos os anos avaliados, sendo que as três cidades apresentaram médias percentuais crescentes de 2015 a 2021. As análises ressaltaram um aumento de 8% na obesidade infantil geral. Totalizando 38% em 2021, ficando acima da última média nacional de 33,5% de obesidade infantil (IBGE, 2010). Sendo assim, evidencia-se a importância da elaboração de programas de saúde pública, que incentivem hábitos saudáveis, para saúde da população. Este projeto de extensão publicou as análises realizadas, elaborando ações extensionistas, repassadas às secretarias municipais e público alvo, através de palestras, relatórios e mídias digitais, afim de alcançar a maior atuação parental das crianças com obesidade infantil e auxiliar na formação de agentes multiplicadores do conhecimento. Foram aproximadamente 200 publicações nas páginas do *Facebook* e *Instagram*. Um *e-book* sobre atividade física e outro de receitas saudáveis foram desenvolvidos, após gincanas nas escolas, premiadas com bicicletas. Atualmente as mídias do projeto contam com um público de 2.830 pessoas, com aumento de 60,3%, no último ano. Apresentando 7.890 alcances em ambas as mídias e 220,4% de aumento nas visitas à página. Sendo que 78% deste público é feminino em faixa etária de 18 a 45 anos de idade. Revelando a preocupação das famílias, responsáveis e cuidadores com a saúde e ações educativas de seus filhos, grupo chamado de agentes parentais. As mídias atingiram diversas regiões do país, destacando os estados de São Paulo e Paraná, especificamente no Norte Pioneiro. Apresentando ainda, seguidores em outros países, atingindo quatro continentes: África; Europa; Ásia e América. Revelando o grande impacto do projeto, que através deste alcance forma novos agentes multiplicadores regionais e internacionais, contribuindo para adesão de um estilo de vida mais saudável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão trabalhou em prol da saúde pública, com ações primárias e secundárias na prevenção da obesidade infantil, aumentando o número de seguidores, alcance e aderência ao conteúdo das páginas, com público majoritariamente feminino, que contribui para formação de agentes parentais, e outros multiplicadores em saúde por meio das mídias digitais, obtendo ainda participação das crianças através das gincanas, atividades lúdicas e receitas saudáveis premiadas com bicicletas. Um *e-book* de atividade física e outro de receitas saudáveis foram desenvolvidos. Palestras e relatórios anuais são entregues as Secretarias Municipais orientando-se Programas Públicos de Saúde e Projetos de Lei.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. J. S. et al. Ansiedade em Crianças Obesas: uma revisão sistemática. **Gep News**, v. 2, n. 2, p. 325-334, 2019.

BRASIL. IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil, 2010.

CARDOSO, L. S. M. et al. Premature mortality due to noncommunicable diseases in Brazilian Municipalities estimated for the three- year periods of 2010 to 2012 and 2015 to 2017. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, 2021.

DUNCAN, B. B. et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação. **Revista de saúde pública**, v. 46, p. 126-134, 2012.

KIM, J.; LEE, I; LIM, S. Overweight or obesity in children aged 0 to 6 and the risk of adult metabolic syndrome: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Clinical Nursing**, v. 26, 2017.

MALDEN, S. et al. Obesity in Young children and its relationship with diagnosis of asthma, vitamin D deficiency, iron deficiency, specific allergies and flat-footedness: A systematic review and meta-analysis. **Obesity Review**, v. 1, n. 21, 2020.

PSALTOPOULOU, T. et al. Prevention and Treatment of Childhood and Adolescent Obesity: a Systematic Review of Meta-Analyses. **World Journal of Pediatrics**, 2019.

SANTOS, G. S. H.; CAMARGO, C. C.; MENOSSI, B. R. S. Projeto de extensão universitário no combate a obesidade infantil através das mídias sociais em face de pandemia por COVID-19: Um estudo transversal. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, 2021.